

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU**

**PROJETO ACADÊMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

2023-2027

GRUPO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO ACADÊMICO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Diretora da Faculdade de Odontologia de Bauru

Profa. Dra. Marília Afonso Rabelo Buzalaf

Vice-diretor da Faculdade de Odontologia de Bauru

Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Chefe do Departamento

Profa. Dra. Ana Paula Campanelli

Vice-Chefe do Departamento

Profa. Dra. Ana Carolina Magalhães

Membros do Conselho do Departamento de Ciências Biológicas

Profa. Dra. Adriana Maria Calvo

Prof. Dr. André Luís Shinohara

Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos

Profa. Dra. Christiane Becari

Prof. Dr. Gustavo Pompermaier Garlet

Prof. Dr. Leonardo Rigoldi Bonjardim

Profa. Dra. Lucimara Teixeira das Neves

Profa. Dra. Marília Afonso Rabelo Buzalaf

Prof. Dr. Rodrigo Cardoso de Oliveira

Prof. Dr. Rogério Leone Buchaim

Secretaria do Departamento

Maria Teresa de Almeida Freitas

Dalva Ribeiro de Oliveira

1. AUTOAVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO EM RELAÇÃO AO PROJETO ACADÊMICO DO CICLO ANTERIOR.

O Relatório de Avaliação da CAI (2018-2022) traz considerações importantes, dentre elas, o diagnóstico global da Faculdade de Odontologia de Bauru apontando que a IE apresentou, no período, um cenário de relativa dificuldade, inerente a uma Unidade que passou a abrigar um novo curso de Graduação, o curso de Medicina (2018), e que, logo em seguida, sofreu o impacto da pandemia de COVID-19. Especialmente nos anos de 2020-2021, considerando instruções do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde, no âmbito da pandemia de COVID-19, foi instituído o Trabalho Remoto como modo preferencial de realização de atividades acadêmicas e administrativas, tais desafios evidenciaram o engajamento, flexibilidade e esforços admiráveis de todos os membros da comunidade universitária. Os docentes do Departamento atuaram de forma efetiva para reformular rapidamente o ensino e a prestação de serviços e o direcionamento de pesquisas, visando a minimizar os impactos da pandemia.

O documento de acompanhamento das atividades elaborado pela CAI menciona que às atividades de pesquisa não atingiram plenamente as metas, sendo que o aspecto que recebeu destaque foi a redução no número de publicações. Neste contexto, devemos considerar que o número de publicações científicas do Departamento de Ciências Biológicas apresentou uma trajetória de crescimento nos últimos anos, com uma leve redução no número de publicações, provavelmente motivada pelas consequências da pandemia, que paralisou não apenas atividades laboratoriais, como diversas outras atividades fortemente associadas à atividade de pesquisa do Departamento, como o serviço de biotério, essencialmente para diversas linhas de pesquisa, cuja plena retomada só foi possível muito depois do retorno às atividades presenciais na FOB. Ainda, devemos considerar eventuais variações de sazonalidade no numero de publicações, dados de anos isolados podem não se mostrar tão representativos como dados de períodos mais longos, nos quais as pequenas variações mencionadas não impactam negativamente as médias de publicação do Departamento. De fato, apesar de termos parcialmente alcançado as metas em pesquisa quando analisadas somente pelo aspecto quantitativo, a qualidade das pesquisas desenvolvidas na FOB, e pelos docentes do Departamento de Ciências Biológicas não foram prejudicadas e são disseminadas por meio de periódicos de seletiva política editorial de alcance nacional e internacional, tendo recebido prêmios de excelência de entidades mundiais, destacando o aspecto qualitativo da produção do Departamento. Ainda, no tocante à Pesquisa, destaca-se a influência do Departamento de Ciências Biológicas no cenário mundial. Em 2021, 10 docentes do Curso de Odontologia da FOB figuraram no seletivo ranking C-Score dos 100.000 pesquisadores mais citados em todas as áreas do conhecimento, que foi publicado pela Universidade de Stanford em 2023. Ressalta-se que 04 docentes são do Departamento de Ciências Biológicas (40%), e dois docentes do Departamento ocupam a terceira e oitava posição dentre os mais citados no mundo. Assim, a

força das atividades de pesquisa do Departamento de Ciências Biológicas pode ser atestada por diversos indicadores, principalmente aqueles ligados à quantidade e relevância das publicações de seus pesquisadores.

No documento foi realizada uma menção de destaque ao serviço desenvolvido pelo Laboratório de Farmacologia do Departamento de Ciências Biológicas e credenciado pelo Instituto Adolpho Lutz, que realizou a testagem de mais de 100 mil amostras para COVID-19, por meio da técnica RT-PCR em tempo real. Diante da realidade imposta pela pandemia que acometeu o país e também a universidade, o relatório parcial de acompanhamento do PDI oferece indicativos de que a Faculdade de Odontologia de Bauru e, consequentemente, os Departamentos que a constituem, estão utilizando todos os recursos disponíveis para cumprir a sua missão institucional e atender as necessidades da comunidade acadêmica.

Dentre as metas estabelecidas para a graduação no ciclo de avaliação anterior, os docentes do departamento se empenharam para oferecer as melhores estratégias e metodologias ativas de ensino teórico e prático aos 03 (três) cursos de graduação do Campus, integrando conhecimento das áreas básicas com a prática profissional, usando ferramentas digitais e redes sociais, para tentar suprir os impactos da pandemia de COVID-19. O Departamento ministra um total de 30 disciplinas de graduação (das quais 20 disciplinas são de responsabilidade do BAB), utilizando livros de autoria própria (Anatomia Dental e suas Aplicações Clínicas; Cariologia da Base à clínica; manual prático de Bioquímica Orofacial), o que evidencia ainda mais todo o empenho dos docentes para cumprir a sua missão institucional. Neste período, os docentes também participaram ativamente de ligas, eventos promovidos pelos alunos ou pela unidade para discutir, revisar e introduzir novos conceitos à graduação com base na interdisciplinaridade. Os professores orientaram alunos de graduação com bolsas nas vertentes pesquisa-ensino-extensão. Além disso, no último ciclo de avaliação, os docentes do departamento colaboraram como presidentes da Comissão de Graduação e da CoC Odontologia e Medicina, assim como participantes do GAP, coordenadores de ligas acadêmicas e tutorias dos PET Odontologia e PET Saúde, o que permitiu cumprir a primeira meta desta vertente, que era a elaboração de pelo menos 01 (uma) atividade didático-pedagógica por ano para capacitação docente, buscando a melhoria do ensino e aprendizagem. Outra meta era adquirir e desenvolver pelo menos 1 equipamento/material para a melhoria das atividades, destacando um simulador de defeito congênito da parede abdominal (wall-go) para o ensino de graduação e a transferência do Laboratório de Sono do HRAC para o Laboratório de Fisiologia da FOB. Um convênio de destaque do nosso Departamento foi estabelecido com a Universidade da Carolina do Norte (UNC, EUA), e permitiu a vinda de 08 (oito) alunos da Odontologia da UNC à FOB no último ano, cumprindo desta forma a última meta com excelência.

Na pós-graduação, todas as metas propostas no ciclo anterior foram cumpridas, tais como a apresentação de pelo menos 50 trabalhos em congressos nacionais e internacionais de excelência; publicação de pelo menos 20 artigos em periódicos de seletiva política editorial e de destaque nacional e internacional; captação de pelo menos 01 aluno estrangeiro (06 alunos da República Dominicana e Bolívia); pelo menos 01 publicação com instituição nacional que apresenta programa de pós-graduação que está em processo de consolidação, envolvendo discentes de ambos os programas; pelo menos 01 dupla-titulação, ou doutorado sanduíche ou publicação com instituição estrangeira. Destacam-se ainda prêmios recebidos por pós-graduandos como “Lemann Brazil Research Fundation” em parceria com a Universidade de Harvard. Também houve participação docente em oferecimento de disciplina Internacional (“BAD5746 - Dor Orofacial”).

Com base na avaliação e recomendações da CAI foi evidente que a Faculdade de Odontologia cumpriu os objetivos e metas propostos na maioria das vertentes que regem os pilares da Universidade. Este desempenho é consequência do alto nível do corpo discente, docente e técnico-administrativo, além do êxito nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para este novo ciclo de avaliação, a elaboração deste projeto acadêmico baseou-se, em grande parte, nas recomendações dos assessores que participaram da última avaliação, e decidiu-se manter o método utilizado na elaboração da versão anterior do Projeto Acadêmico Departamental, e a tarefa dos membros envolvidos nesse processo foi revisar e atualizar o plano de ações a ser executado e as medidas de desempenho (indicadores) a serem monitoradas. A partir desta análise, alguns objetivos foram excluídos ou editados, e incluídos novos objetivos e metas que não haviam sido propostos, mas que foram criados em função dos novos desafios que surgiram. Um dos itens incluídos neste projeto acadêmico é a preocupação com o acolhimento aos alunos, professores e servidores técnicos administrativos.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO - Em nível acadêmico, o Departamento de Ciências Biológicas, tem como missão formar indivíduos com conhecimento científico atualizado, capazes de compreender questões que envolvem a prática, com competência em uma extensa área de habilidades, e capazes de promover o desenvolvimento da sociedade. Na pesquisa científica, na cultura e extensão, e na inovação tecnológica, o Departamento busca a produção de conhecimento técnico/científico de forma integrada vislumbrando a melhoria da saúde individual e populacional, bem como de sua aplicabilidade direta e indireta.

VISÃO - O Departamento de Ciências Biológicas tem como visão dar continuidade e fortalecer sua posição de destaque nacional e internacional na formação de lideranças em pesquisa e inovação, colaborando de forma expressiva na elevação do patamar da Faculdade de Odontologia de Bauru no cenário nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, culta e produtiva. O Departamento espera ser também reconhecido pela ética, competência, qualidade de sua produção científica e liderança de seus egressos, e pela relevância social de suas atividades de promoção à saúde da população.

VALORES –

Ética: Respeito aos princípios de justiça, padrões morais e éticos; incentivo ao respeito à verdade; transparência de ações e respeito ao indivíduo, à sociedade e ao meio ambiente.

Responsabilidade Social e Ambiental: Estímulo ao caráter humanístico do atendimento e a responsabilidade social, atuando com consciência de suas ações para redução de impacto para o meio ambiente, incentivando a consciência ambiental.

Excelência: Aprimoramento contínuo das atividades de ensino, pesquisa e extensão; estímulo ao senso crítico e à inovação e à criatividade de forma planejada e integrada. Formar egresso com perfil de liderança que possa exercer a clínica, o ensino e a pesquisa com nível de excelência na esfera pública ou privada e com habilidade transformadora da realidade social do país, tanto para assistência individual como coletiva.

Cooperação e Integração: Promover educação em saúde junto ao indivíduo, família, comunidade e equipe de trabalho. Conscientizar e possibilitar a constante atualização e aperfeiçoamento dos profissionais da área de saúde.

Qualidade no ambiente de trabalho: Estímulo ao trabalho em equipe, ao desenvolvimento e à responsabilidade pessoal, com respeito à individualidade.

3. OBJETIVOS E METAS DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

3.1. OBJETIVOS, METAS E PLANOS DE AÇÃO PARA CUMPRIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)

A proposta de ensino do Departamento de Ciências Biológicas (BAB) têm como finalidade promover o desenvolvimento das/os discentes, buscando diversificar os processos de ensino-aprendizagem e está direcionada a dois grandes públicos: alunos de graduação e de pós-graduação. O Departamento conta com 17 docentes (06 Professores Doutores, 06 Associados e

05 Titulares), distribuídos entre as áreas de Anatomia, Bioquímica, Genética, Imunologia, Histologia, Farmacologia, Fisiologia e Microbiologia. No ensino de graduação, o Departamento busca atender demandas de aprendizagem específicas dos cursos de Odontologia, Fonoaudiologia e Medicina. Os docentes do Departamento ministram aulas em 20 disciplinas nos cursos de Graduação da FOB/USP, com carga horária total de 1080 horas por ano (teórica e prática). Em relação à Pós-graduação, o Departamento contribui com 21 disciplinas de Pós-Graduação, nos programas da FOB (Conceito CAPES 6) e HRAC (Conceito CAPES 5), assim como na orientação de estudantes de mestrado e de doutorado, na modalidade sem bolsa e com bolsa. A maioria dos docentes do Departamento está envolvida na orientação plena (n=10) e colaboração (n=5).

3.1.1 GRADUAÇÃO

O Departamento de Ciências Biológicas tem como principal objetivo oferecer uma formação acadêmica sólida e formar indivíduos com conhecimento científico atualizado, capazes de compreender questões que envolvem a prática, com competência em uma extensa área de habilidades, e capazes de promover o desenvolvimento da sociedade e, para tal, oferece disciplinas com conteúdo programático atendendo às suas diretrizes didático-pedagógicas estabelecidas pela estrutura curricular dos cursos de graduação, em conformidade com a orientação geral estabelecida pelo Conselho de Graduação e pela Congregação da Unidade. Desta forma, apresentamos os objetivos e metas do Departamento para o próximo ciclo avaliativo:

Objetivo 1 - Proporcionar a excelência do ensino de graduação, possibilitando o desenvolvimento de competências cognitivas, humanísticas e tecnológicas.

Metas: Participar de pelo menos 1 atividade didático-pedagógica no quadriênio para capacitação docente, com foco em metodologias ativas e uso de tecnologias educacionais; reposição de aposentadorias em relação à data base de 1º de janeiro de 2014.

Planos de Ação: Estimular a participação dos docentes em seminários e cursos de capacitação com especialistas em metodologias ativas e tecnologias educacionais; acompanhar as ações da Unidade para a reposição destes docentes em déficit na Unidade.

Indicadores: número de atividades de capacitação realizadas; número de novos docentes contratados.

Objetivo 2 - Auxiliar na integração entre ensino, pesquisa e extensão, gerando simultaneamente benefícios à população e contribuindo para a formação integral do estudante.

Metas: Estabelecer pelo menos 01 projeto de extensão integrado ao ensino e pesquisa até 2028; Desenvolver e implementar pelo menos 01 novo curso de curta duração voltado à comunidade, integrando conhecimento acadêmico e necessidades locais.

Planos de Ação: Desenvolver projetos de extensão em parceria com a comunidade local, instituições de saúde e outros atores relevantes; Identificar demandas da comunidade e criar cursos de curta duração que atendam essas necessidades, ministrados por docentes e alunos da Unidade.

Indicadores: Número de projetos de extensão integrados estabelecidos; Número de cursos de curta duração oferecidos; número de participantes.

Objetivo 3 - Promover a interdisciplinaridade e a inovação pedagógica, estimulando o senso crítico e a capacidade de resolução de problemas complexos.

Metas: Aumentar em 10% o número de disciplinas interdisciplinares até 2027; Participar de pelo menos um seminário/curso anual sobre inovação pedagógica e metodologias ativas.

Planos de Ação: Divulgar seminários e cursos para desenvolvimento de novas disciplinas interdisciplinares; Divulgar seminários e cursos com especialistas em inovação pedagógica e metodologias ativas, incentivando a participação de todos os docentes; Estimular a participação de docentes do departamento em programas de formação continuada sobre temas em metodologias ativas, empregos de tecnologias e avaliação inovadora.

Indicadores: Percentual de disciplinas com caráter interdisciplinar; Número de seminários e cursos realizados; Número de participantes; percentual de docentes que completaram o programa de formação.

Objetivo 4 - Incentivar o uso de tecnologias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de competências digitais entre docentes e discentes.

Meta: Adquirir ou desenvolver pelo menos um equipamento e um material de última geração para a melhoria das atividades teóricas e práticas, priorizando tecnologias digitais.

Planos de Ação: Alocar orçamento para aquisição de equipamentos modernos e buscar parcerias com empresas de tecnologia para doações e desenvolvimento conjunto.

Indicadores: Quantidade de novos equipamentos adquiridos.

Objetivo 5 - Estimular às Ligas Acadêmicas e as Atividades Complementares (AACs) na Graduação.

Meta: Oficializar em 70% o número de ligas acadêmicas ativas até 2027; Estimular as AACs para créditos curriculares em todos os cursos de graduação da FOB; Capacitar docentes sobre a importância e metodologia das AACs até 2027.

Planos de Ação: Promover campanhas de divulgação; apoiar eventos de capacitação para fundação e manutenção de ligas; Divulgar amplamente as oportunidades de AACs; Integrar AACs nos planos de ensino; oferecer créditos e reconhecimento acadêmico pela participação em atividades complementares.

Indicadores: Número de atividades realizadas pelas ligas acadêmicas ativas; Créditos curriculares compostos por AACs; Número de AACs realizadas.

Objetivo 6 - Estimular à Curricularização da Extensão na Graduação.

Metas: Participar na elaboração de pelo menos 01 novo projeto de extensão alinhado às necessidades sociais e perfil dos cursos até 2027; Capacitar os docentes sobre a importância e metodologia da curricularização da extensão até 2027; Alcançar a participação de pelo menos 50% dos alunos de graduação em atividades de extensão até 2027.

Planos de Ação: divulgar amplamente as oportunidades de extensão; Integrar atividades de extensão nos planos de ensino; Oferecer créditos e reconhecimento acadêmico pela participação em projetos de extensão.

Indicadores: Número de projetos de extensão desenvolvidos; Percentual de docentes capacitados; número de seminários e cursos realizados; Percentual de alunos participando em atividades de extensão.

3.1.2 PÓS-GRADUAÇÃO

O Departamento de Ciências Biológicas têm como objetivo, no ensino da pós-graduação, a formação indivíduos altamente qualificados, com competência em diferentes ramos relacionados às ciências da Saúde, a fim de promover a interação entre o ensino, a pesquisa e o desenvolvimento científico e tecnológico. Além disso, incentivamos a prática do ensino superior e a pesquisa científica com integração regional, nacional e internacional, visando propiciar a produção de conhecimento científico de elevada qualidade, assim como promover a disseminação desse conhecimento. O crescente movimento de internacionalização da pós-graduação e da pesquisa científica traz à tona um ponto crítico que demanda transformações e vêm exigindo da FOB/USP, e do Departamento, respostas rápidas e consistentes, de forma a

conduzir a reflexão e a elaboração de estratégias para as mudanças necessárias em atendimento às decisões dos programas de Pós-Graduação da Unidade. Desta forma, apresentamos os objetivos e metas para o ensino de pós-graduação para o próximo ciclo avaliativo:

Objetivo 1 - Melhorar a formação didático-pedagógica do discente de pós-graduação com competência e senso crítico.

Meta: Aprimoramento das disciplinas de formação didático/pedagógica; apoiar o Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE).

Planos de Ação: Incentivar a aquisição de programas e softwares destinados ao ensino de pós-graduação; Incentivar os docentes a participarem de programas para a formação didático-pedagógica.

Indicadores: Índice de satisfação dos orientados e orientadores com as disciplinas; Número de alunos que realizaram o PAE; Participação e frequência dos representantes discentes nos programas e eventos.

Objetivo 2 - Aprimorar a capacidade técnico-científica e de inovação.

Meta: Estimular o discente no desenvolvimento de novas metodologias de pesquisa e materiais, buscando a criação de patentes, startups, e a transferência de tecnologia.

Planos de Ação: Apoiar a participação de docentes e discentes em cursos e conferências sobre inovação e empreendedorismo; Divulgar os serviços de apoio oferecidos pela Unidade ao corpo discente.

Indicadores: Número de patentes depositadas; Perfil profissional dos egressos.

Objetivo 3 - Auxiliar no aumento da visibilidade e avaliação dos programas de pós-graduação no cenário nacional e internacional.

Meta: Estimular a apresentação de pelo menos 50 trabalhos em congressos nacionais e internacionais de excelência; Estimular a publicação em pelo menos 20 artigos em periódicos de seletiva política editorial e de destaque nacional e internacional.

Planos de Ação: Estimular os docentes com atividades junto à pós-graduação; Incentivar a mobilidade acadêmica discente e docente; Estimular os discentes e docentes a participarem de cursos sobre redação científica; Apoiar a busca por fomento de parcerias com a iniciativa privada para a mobilidade discente; Apoiar os programas de mobilidade já existentes na instituição; disponibilização de informações sobre o Departamento em diferentes línguas.

Indicadores: Número de artigos publicados com parceria internacional; Número de trabalhos apresentados em eventos nacionais e internacionais; Número de discentes e docentes realizando estágio no exterior.

Objetivo 4 - Auxiliar no estabelecimento de ações de solidariedade valorizadas pela CAPES.

Metas: Desenvolver pelo menos 02 pesquisas e publicações com instituições nacionais que apresentem programas de pós-graduação em processo de consolidação, envolvendo discentes de ambos os programas; Desenvolver pelo menos 01 Mestrado ou Doutorado interinstitucional com instituições do hemisfério sul.

Planos de Ação: Participar de ações de solidariedade valorizadas pela CAPES nos programas de pós-graduação, tais como MINTER, DINTER e PROCAD; Incentivar intercâmbios de pesquisadores e alunos com instituições nacionais; Participar de ações conjuntas com extensão permitindo ações nas comunidades locais dentro do Departamento Regional de Saúde (DRS)-6.

Indicadores: Número de iniciativas para fortalecimento das ações de solidariedade nos Programas de Pós-Graduação; Número de projetos com outras Unidades, Instituições e setores produtivos da sociedade; Número de alunos de pós-graduação que obtiveram o duplo diploma.

Objetivo 5 - Colaborar para a consolidação da internacionalização.

Meta: Estimular a realização de pelo menos 01 dupla-titulação, doutorado sanduíche e desenvolvimento de pesquisas e publicações com pesquisadores de instituições e centro de pesquisas internacionais; Oferecer pelo menos 01 disciplina ministrada na língua inglesa; auxiliar no aumento do número de alunos estrangeiros em ambos os programas de Pós-Graduação.

Planos de Ação: Estimular os docentes e discentes a participarem de Editais de Internacionalização como Print Capes e Missões; Estimular os docentes a realizarem parcerias internacionais; participar de maneira crescente de projetos com financiamento de agências estrangeiras; apoiar a institucionalização de parcerias no âmbito da pós-graduação por meio de acordos de cooperação.

Indicadores: Número de alunos de pós-graduação contemplados em programas de mobilidade internacional; Número de alunos estrangeiros, de pós-graduação, recebidos na Instituição; número de disciplinas oferecidas em língua estrangeira; número de projetos financiados por agências estrangeiras.

3.2. OBJETIVOS, METAS E PLANOS DE AÇÃO PARA CUMPRIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Um ponto forte e histórico do Departamento é o destacado desempenho em pesquisa. Neste último quinquênio, abrigou três projetos Temáticos FAPESP, que corresponderam a 100% da

Unidade e 22% do total de projetos em vigência nesta modalidade (área de Odontologia) do estado, e três projetos Jovem Pesquisador. Deste modo, a captação de recursos para pesquisa tem sido expressiva, e de aproximadamente trinta milhões de reais (R\$ 30.000.000,00), proveniente de agências de fomento como FAPESP, CNPq e NIH. Tais projetos têm envolvido estudantes de graduação e pós-graduação com bolsa (CAPES, CNPq e FAPESP) e, em 2023, os docentes do Departamento foram responsáveis por 50 orientações de IC, 34 de mestrado, 26 de doutorado e 09 de pós-doutorado. No quinquênio 2019-2023, foram publicados 544 artigos completos em periódicos com seletiva política editorial, o que é fruto, em parte, da integração entre grupos de pesquisa nos âmbitos departamental, interdepartamental e interinstitucional, incluindo IEs internacionais. Estão descritos abaixo os objetivos, metas, plano de ação e indicadores para o quadriênio (2023-2027):

Objetivo 1 - Apoiar as atividades de pesquisa nos variados níveis de produção de conhecimento, com inovação, difusão do conhecimento e internacionalização.

Metas: Estimular os docentes a elaborarem pelo menos 01 projeto de pesquisa e submeterem às agências de fomento; Estimular a realização de pelo menos 01 projeto temático; Estimular a internacionalização, buscando atrair mais pós-graduandos e pós-doutorandos estrangeiros; Estimular o estabelecimento de colaborações com IEs nacionais e internacionais para o desenvolvimento de projetos; Aumentar em 10% o número de pós-doutorandos.

Planos de Ação: Apoiar os docentes em sua linha de pesquisa, divulgando as possíveis fontes de fomento para desenvolvê-las; Estimular o cadastro dos equipamentos no USPmulti; Estimular o uso do Centro de Pesquisa Clínica para desenvolvimento dos estudos clínicos da FOB; Divulgar as oportunidades para se desenvolverem pesquisas com colaboração internacional; Valorizar a vinda de pesquisadores estrangeiros; Divulgar as oportunidades de pós-doutoramento e fontes de fomento para aumentar a quantidade e qualidade das aplicações.

Indicadores: Número de Auxílios à pesquisa, Jovem Pesquisador e Projetos Temáticos que obtiveram apoio de agências de fomento; Número de docentes com bolsa produtividade CNPq; Número de bolsas de Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado, Pós-doutorado (FAPESP ou CNPq); número de novos equipamentos obtidos e cadastrados no sistema USPmulti; número de convênios e parcerias com Instituições nacionais; Número de convênios e parcerias com Instituições internacionais; Número de alunos e docentes que desenvolvem atividades internacionais de pesquisa; Número de pesquisadores estrangeiros em atividades realizadas no Departamento; Número de pós-doutorados realizados no Departamento.

Objetivo 2 - Ampliar as atividades de pesquisa, a captação de recursos e as atividades de inovação.

Metas: Aumentar em 20% o número de publicações dos docentes; Aumentar em 10% a obtenção de recursos das agências de fomento; Estimular os docentes para que busquem cooperação com empresas privadas para o desenvolvimento de pesquisas; Estimular o desenvolvimento de pelo menos um novo produto, buscando a criação e registro de patentes; aprimorar a pesquisa de base tecnológica e em parceria com empresas; Estimular a criação de empresa júnior, apoiar *startups* e *spin-offs*.

Planos de Ação: Divulgar os editais de estímulo à pesquisa das diferentes agências de fomento; Divulgar as oportunidades de investimento e cooperação para o desenvolvimento de pesquisa financiadas por empresas; Estimular a pesquisa aplicada que possa ter impacto direto na sociedade ou na indústria; Incentivar os pesquisadores na procura por revistas de qualidade em sua linha de pesquisa; Incentivar a publicação de resultados de pesquisa em periódicos de prestígio para aumentar o impacto e a visibilidade do trabalho realizado; Incentivar os pesquisadores a participarem de seminários e cursos de capacitação com especialistas em metodologias inovadoras e tecnologias de ponta; Incentivar os pesquisadores a participarem de cursos, palestra com foco em inovação, empreendedorismo e sustentabilidade, ministrados por especialistas do mercado e academia; Divulgar os resultados das pesquisas realizadas para comunidade via redes sociais e outros veículos.

Indicadores: Número de projetos de pesquisa patrocinados por empresas; Número de publicações de cada docente no período; Número de seminários e cursos realizados; número de participantes; percentual de docentes que completaram o programa de formação; número de atividades de empreendedorismo realizadas; número de patentes solicitadas.

Objetivo 3 - Intensificar a interdisciplinaridade e aplicabilidade dos conhecimentos gerados.

Metas: Desenvolver no mínimo dois projetos de pesquisa em parceria entre diferentes áreas do conhecimento (medicina, fonoaudiologia e odontologia) com a comunidade local, instituições de saúde e outros atores relevantes.

Planos de Ação: Identificar as possibilidades de pesquisa entre diferentes áreas do conhecimento com a comunidade local, instituições de saúde e outros atores relevantes; Promover seminários e cursos para desenvolvimento de novas pesquisas interdisciplinares.

Indicadores: Número de projetos de pesquisa realizados entre diferentes áreas; Número de projetos de pesquisa com a comunidade local ou instituições de saúde.

3.3. OBJETIVOS, METAS E PLANOS DE AÇÃO PARA CUMPRIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DAS ATIVIDADES DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O Departamento de Ciências Biológicas tem participado ativamente das atividades de cultura e extensão, coordenadas pela Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx) da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP). O Departamento prioriza as atividades de extensão voltadas, principalmente, para o objetivo de tornar o conhecimento acessível à sociedade; seja o conhecimento de sua própria produção, seja aquele proveniente da sistematização do conhecimento universal. Para tal, buscamos desenvolver atividades de extensão que contribuam, direta ou indiretamente, para maior visibilidade do trabalho realizado na FOB/USP em diferentes setores da sociedade, tais como cursos lato senso de difusão, atualização, aperfeiçoamento e especialização. Destaque-se o atendimento de pacientes na FOB e HRAC, os programas de controle de fluoretação e resíduos e a participação na organização da semana do meio ambiente e as atividades realizadas pelo PET Odontologia à comunidade externa (como no Hospital Estadual de Bauru e Escolas Municipais). Estas atividades de extensão universitária realizadas pelos docentes do Departamento ocorrem por meio de iniciativas que visam aproximar a instituição da sociedade. Estão descritos abaixo os objetivos, metas, plano de ação e indicadores para o quadriênio (2023-2027):

Objetivo 1 - Desenvolver atividades que reflitam em benefício à comunidade, buscando a melhoria na saúde e qualidade de vida da população.

Meta: Realizar no mínimo 02 atividades de extensão para o público interno e extramuros; realizar atividades visando à melhoria de atenção à saúde da comunidade.

Planos de Ação: Realizar atividades de extensão para atenção à saúde da comunidade; divulgar os editais de fomento da PRCEU para docentes e estudantes; Preparar materiais de divulgação para educação em saúde.

Indicadores: Número de projetos por ano; Número de docentes, estudantes de graduação e pós-graduação envolvidos; Número de participantes da população; Proporção entre o número de pessoas da equipe e a população atingida; Resultados de instrumentos de satisfação e sugestões dos participantes.

Objetivo 2 - Apoiar, incentivar e divulgar as atividades de cultura e extensão.

Metas: apoiar no mínimo 02 projetos de extensão creditados ou não em currículo de graduação que sejam baseados em pesquisas realizadas na FOB; apoiar no mínimo 02 projetos de extensão creditados ou não em currículo de graduação que tenham caráter de ensino com a tríade professor, estudante e comunidade; apoiar os programas e projetos de cultura e extensão já existentes, tais como Semana de Arte e Cultura, Telessaúde, Semana USP de Ciência e Tecnologia, FOB/USP em Rondônia, Semana Nacional de Ciência e

Tecnologia e visitas monitoradas; divulgar as atividades acadêmicas em espaços sociais externos, tais como escolas e unidades de saúde pública; participar da divulgação dos cursos registrados na Comissão de Cultura e Extensão Universitária.

Planos de Ação: Divulgar os editais de fomento da PRCEU para docentes e estudantes; estimular a capacitação de docentes e estudantes de graduação e pós-graduação para gestão de projetos de promoção de saúde; Preparar materiais de divulgação para educação em saúde; Divulgar oportunidades de fomento para as atividades de extensão universitária com origem na USP e fora dela.

Indicadores: Número de atividades de extensão realizadas; Número de atividades de extensão realizadas em parceria com a iniciativa privada; Número de materiais produzidos e utilizados para educação popular em saúde.

Objetivo 3 - Apoiar a promoção de atividades que atualizem a formação dos profissionais.

Metas: Apoiar a capacitação e treinamentos a cirurgiões-dentistas e fonoaudiólogos; apoiar programas de educação continuada com enfoque na postura profissional, a cordialidade e a capacidade de resolver problemas; apoiar os programas e projetos de cultura e extensão já existentes (Semana de Arte e Cultura, Telessaúde, Semana USP de Ciência e Tecnologia, FOB/USP em Rondônia, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e visitas monitoradas).

Planos de Ação: Estimular a capacitação de docentes e estudantes de graduação e pós-graduação para gestão de projetos de promoção de saúde; estimular os docentes a participarem de cursos para uso do sistema Apolo; Estimular os docentes a participarem das atividades de extensão regulamente existentes.

Indicadores: Número de cursos realizados e divulgados no website da FOB; Número de concluintes com participação no formulário de avaliação dos cursos.

3.4. OBJETIVOS, METAS E PLANOS DE AÇÃO PARA CUMPRIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DAS ATIVIDADES DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

O Departamento de Ciências Biológicas tem como missão, em consonância com as diretrizes da Unidade e da USP, acolher a diversidade, assegurar oportunidades e oferecer condições para que alunos, servidores e docentes vivenciem a melhor experiência acadêmica e contribuam para a excelência da universidade e, para tal, prioriza ações de formação para o respeito às diversidades e para o combate às violências e preconceitos. Desta forma, apresentamos os objetivos e metas do Departamento para o próximo ciclo avaliativo:

Objetivo 1 - Apoiar programas e ações da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) no Campus Bauru.

Metas: Apoiar a participação dos docentes do Departamento em programas e ações da PRIP; Estimular a participação dos docentes e discentes do Departamento em editais publicados pela PRIP; Apoiar programas de inclusão e pertencimento desenvolvidos para os alunos de graduação e pós-graduação.

Planos de Ação: Estimular os docentes do Departamento a Participarem de seminários e palestras sobre temas que tangenciam os Direitos Humanos e, especificamente, voltados para a educação das relações étnico raciais, educação das relações de gênero e inclusão e acessibilidades.

Indicadores: Número de cursos realizados; Número de concluintes com participação no formulário de avaliação dos cursos.

Objetivo 2 - Apoiar ações ligadas à valorização da convivência, permanência estudantil e qualidade de vida do corpo docente, de discente e servidores técnico-administrativos.

Metas: Participar de atividades de orientação para ingressantes da graduação acerca do PAPFE; Divulgar ao menos 01 vídeo tutorial para ingressantes da pós-graduação acerca do PAPFE; Buscar participar de ações para pleitear doação/aquisição de instrumental odontológico destinado ao empréstimo a alunos de baixa renda familiar; Colaborar nas ações para ampliar o acesso dos discentes a equipamentos eletrônicos (computadores e impressora, internet); Apoiar e colaborar com as ações que visem o diagnóstico situacional dos docentes e servidores técnico-administrativos no campus a respeito do tema de inclusão e pertencimento; Apoiar a criação de um grupo de trabalho formado por docentes voltado à escuta qualificada.

Planos de Ação: Apoiar as ações da PRIP; apoiar ações que visem à sensibilização sobre o programa “instrumental para todos”; apoiar ações que visem ampliar o acesso dos discentes a equipamentos eletrônicos.

Indicadores: Lista de presença dos participantes da atividade; quantitativo de recursos financeiros e/ou instrumentais obtidos.

Objetivo 3 - Promover o respeito e a igualdade de existência.

Meta: Apoiar a participação dos docentes e servidores técnico-administrativos do Departamento em 01 evento que vise à conscientização sobre a promoção da equidade de gênero, étnico-racial e regional na ciência da saúde; Apoiar a participação dos docentes do Departamento em seminários e cursos de formação e sensibilização do corpo docente

voltada à diversidade na Universidade; Apoiar os programas de pós-graduação na adoção de ações de atração de alunos e para fomentar a inclusão e diversidade em seu corpo discente.

Planos de Ação: Divulgar evento que vise à conscientização sobre a promoção da equidade de gênero, étnico-racial e regional na ciência da saúde.

Indicadores: Lista de presença dos participantes da atividade; Resultados de instrumentos de satisfação e sugestões dos participantes; Número de vagas gerados nos editais de seleção da pós-graduação.

Objetivo 4 - Apoiar ações relacionadas à convivência, ao bem-estar social, à saúde mental, e à promoção dos direitos humanos.

Meta: Apoiar a criação de um grupo de trabalho formado por docentes voltado à escuta qualificada; Apoiar a participação dos docentes e servidores técnico-administrativos do Departamento em pelo menos 01 evento que vise à conscientização sobre temas relacionados aos direitos humanos.

Planos de Ação: Divulgar o trabalho do Centro Cuidar e o programa Escuta, Cuidado e Orientação em Saúde Mental (ECOS); Divulgar eventos de conscientização sobre temas relacionados aos direitos humanos.

Indicadores: Número de participantes envolvidos no grupo de trabalho; Número de participantes do evento e visualizações do evento na internet, número de pessoas que utilizaram o Centro Cuidar.

3.5. OBJETIVOS, METAS E PLANOS DE AÇÃO PARA CUMPRIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DAS ATIVIDADES DE GESTÃO

O Departamento incentiva o engajamento cada vez maior de docentes, servidores técnicos-administrativos e discentes em atividades relacionadas à gestão institucional, empregando esforços com vistas à execução de suas atividades-fim, mantendo a excelência em ensino, pesquisa, cultura e extensão. No último quinquênio, docentes do Departamento ocuparam/ocupam o cargo de Diretor e Vice-diretor da FOB, presidem/presidiram Comissões Estatutárias (de Graduação, de Pesquisa e de Cultura e Extensão), PET, CEUA, Comissões de Biotério e de Relações Internacionais (CRInt), e o Centro Integrado de Pesquisa (CIP). Tais atividades serão consideradas na avaliação de desempenho de docentes e deverão constar, sempre que possível, nos planos de atividades propostas à instituição. Estão descritos abaixo os objetivos, metas, plano de ação e indicadores para o quadriênio (2023-2027):

Objetivo 1 - Estimular o envolvimento e participação efetiva dos docentes, discentes e servidores técnico-administrativos nas atividades e comissões de gestão da instituição.

Metas: Apoiar a participação de servidores técnico-administrativos e docentes em cursos e palestras de gestão; Apoiar a realização de pelo menos 01 capacitação ou seminários, palestras e cursos de gestão.

Planos de Ação: Divulgar a importância de participação de servidores técnico-administrativos, docentes e discentes em atividades de gestão.

Indicadores: Número de docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos que participaram dos cursos/palestras/eventos.

4. PRINCIPAIS DESAFIOS ESPERADOS PARA O PERÍODO

4.1 Graduação

A maior dificuldade para realização plena de todas as atividades se refere à defasagem do corpo docente, em especial destacamos a área de Anatomia que conta com 02 docentes para os 03 cursos de graduação (carga horária no 1º semestre é de 226h e no 2º semestre é de 249h, para um total de 161 estudantes dos 03 cursos de graduação). Esperamos que haja contratação de ao menos 02 docentes para esta disciplina em face de grande carga horária que ela tem nos 03 cursos de graduação e sua importância na formação da área de saúde, assim como da reposição das vagas de aposentadorias não repostas desde 2014.

Uma nova meta será a adição de atividades de extensão creditadas em currículo de graduação, em especial à área básica, que deverá fazer a interface com a população e fortalecer a tríade ensino-pesquisa-extensão. As disciplinas do departamento terão que buscar parcerias com as disciplinas clínicas para estabelecimento de projetos de extensão à comunidade, envolvendo alunos de graduação e também pós-graduação. Dentro do planejamento, será importante estipular formas de avaliação do impacto destas atividades à população e aos estudantes. Algumas ações já vêm sendo realizadas por docentes do Departamento envolvendo alunos bolsistas PUB com o desenvolvimento de ações na comunidade com projetos como “Uso consciente de medicamentos: informação de qualidade para a população”, “Conhecimento dos vestibulandos sobre a USP e divulgação dos cursos de graduação do campus de Bauru”, assim como atividades educativas vinculadas ao PET Odontologia realizadas em hospital, presídios e escolas públicas.

Outro desafio para os próximos anos será aumentar a mobilidade dos estudantes e ampliar a integração entre cursos de duas unidades distintas do Campus (FOB e FMBRU), mas para tal, precisaremos da ação dos docentes em estabelecimento de parcerias e busca por fomentos nacionais e internacionais. Também como Departamento devemos estimular a participação dos

docentes assim como dos alunos em atividades de capacitação sobre metodologias ativas, tecnologia e inovação, assim como em ligas acadêmicas.

Por fim, a modernização dos espaços para atividades acadêmicas deverá ser mandatória para o cumprimento dos objetivos de adequação da infraestrutura departamental. A modernização e a adequação da infraestrutura tecnológica serão fundamentais para suportar as novas demandas do ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, teremos que obter financiamento adequado, juntamente à Unidade, para a atualização e manutenção dos equipamentos.

4.2 Pós-graduação

O maior desafio atual aos programas de pós-graduação em geral é atrair alunos com perfil de fato acadêmico e que tenham disponibilidade para dedicação exclusiva. Considerando que esta é uma realidade cada vez menos frequente na pós-graduação, adequações do programa, de carga-horária e oferecimento de disciplinas têm que ser feitas, para a viabilidade de manutenção em médio prazo dos cursos de pós-graduação. Outro desafio é aumentar a Internacionalização por meio de criação de um maior número de disciplinas na língua Inglesa e estimular a mobilidade acadêmica docente e discente. Neste último item, ficamos na dependência especialmente do trabalho dos orientadores para obtenção de fomentos externos nacionais e internacionais, para possibilitar a mobilidade de estudantes e assim, aumentar a chance de discentes com dupla-titulação. A inovação das linhas de pesquisa em especial aquelas que possuem interdisciplinaridade e parcerias com empresas para obtenção de fomentos também são ações importantes que devem ser fortalecidas. Outra preocupação da BAB é preparar melhor nosso aluno para o mercado de trabalho, inserindo disciplinas de empreendedorismo, de escrita científica, de preparo para concurso entre outras. Também é mandatória a realização de eventos em conjunto com os outros programas de Odontologia da USP, vislumbrando o fortalecimento entre os Programas e entre as Unidades e acompanhar de maneira efetiva a inserção dos nossos egressos no mercado de trabalho.

4.3 Extensão e Cultura

Conforme citado na graduação, uma nova meta do Departamento de Ciências Biológicas será a adição de atividades de extensão creditadas em currículo de graduação, em especial à área básica, que deverá fazer interface com a clínica e com a população, para fortalecimento da tríade ensino-pesquisa-extensão. Os docentes deverão ser incentivados e treinados para uso da plataforma Apolo e para cadastrar os projetos de extensão, assim como pela busca por financiamentos públicos e privados. A comunicação e a aproximação com a sociedade serão importantes para que estes projetos possam ser implementados e que tenham impacto diante das necessidades da população, assim como o financiamento e adesão de docentes, servidores

e alunos serão essenciais para a manutenção das ações à sociedade, que devem conhecer e se beneficiar das pesquisas realizadas nas áreas básicas do Campus USP Bauru. Cursos de extensão e aperfeiçoamento gratuitos podem ser oferecidos à sociedade conforme demanda como atividade extensionista. Outro aspecto importante é que o trânsito entre Unidades das USP deve ser incentivado pelos Departamentos não só para ensino e pesquisa, mas para que os docentes e servidores sejam beneficiados das atividades culturais oferecidas pela USP.

4.4 Pesquisa

Um dos pontos fortes do Departamento é a pesquisa. Conforme citado, o Departamento arrecada valores elevados em financiamento por agências de fomento nacionais e internacionais anualmente e comporta o maior número de bolsistas FAPESP (alunos) e de Produtividade em pesquisa CNPq (docentes) do Campus USP Bauru. Diante dos desafios para financiamento em pesquisa, os docentes devem ser estimulados a garantir financiamento contínuo externo à USP, via edital das agências de fomento nacionais e internacionais. Espera-se que cada grupo de pesquisa deva ter pelo menos 01 auxílio em vigência, para que as atividades não sejam paralisadas. As pesquisas não só devem gerar publicações em revistas de alto impacto e formação de recursos humanos, mas promover disseminação do conhecimento à sociedade. Portanto, a pesquisa deve ser diversa e inclusiva e pautada nas necessidades da sociedade. Os docentes devem ampliar as suas linhas de pesquisa prezando por interdisciplinaridade e com uso de ferramentas tecnológicas e inovadoras, como a inteligência artificial, mas sempre com responsabilidade e ética. A ampliação da internacionalização deve ser sempre estimulada, não só pela saída de estudantes para o exterior, mas a incorporação de pós-doutorandos do exterior em nosso campus.

4.5 Inclusão e Pertencimento

A temática inclusão e pertencimento foi recentemente incorporada à USP na forma de pró-reitora, com o objetivo de zelar pelo bem-estar mental e físico do seu público. O desafio maior é a incorporação de atividades propostas por esta comissão à rotina dos docentes e servidores não docentes. Portanto, os docentes e servidores devem ser estimulados a conhecer as atividades desta Comissão e participar de editais e eventos promovidos por ela. Os Departamentos devem promover equidade de gênero, étnico-racial e regional em suas ações e zelar pela saúde física e mental dos seus servidores e docentes. Ademais, o quadro atual de saúde mental nas universidades, traz à tona um ponto crítico que precisa ser enfrentado a curto e longo prazo de forma a melhorar o acolhimento estudiantil e também do quadro de servidores. Desta forma, um dos desafios do Departamento é elaborar estratégias para melhorar o bem-estar do seu quadro de servidores e discentes adotando iniciativas voltadas para a

melhoria do convívio cotidiano entre aqueles que trabalham, estudam e/ou frequentam o Departamento de Ciências Biológicas.

5. QUADRO FUNCIONAL ATUAL E ESPERADO

5.1. Corpo Docente

O corpo docente do Departamento de Ciências Biológicas da FOB/USP é composto por professores doutores formado nas principais Universidades do Brasil e em importantes universidades estrangeiras. Todos os professores do Departamento pertencem ao quadro permanente da FOB/USP e têm atuação obrigatória no ensino de Graduação para os cursos de Odontologia, Fonoaudiologia e Medicina. Em relação ao dimensionamento do corpo docente do departamento, o quadro de pessoal é composto por 17 docentes, sendo 03 Doutor-1 (03 RDIDP), 03 Doutor-2 (03 RDIDP), 03 Associado-2 (03 RDIDP), 03 Associado-3 (03 RDIDP), 05 Titulares (05 RDIDP). Para o desempenho satisfatório das atividades de ensino, pesquisa e extensão, as instituições de ensino superior devem contar com um quadro de pessoal docente, em quantidade e qualidade, que atenda às crescentes demandas da sociedade. Desta forma, considerando a possibilidade/demandade criação de novos cursos de graduação no campus, a necessidade crescente de integração com a área clínica, de ampliação de linhas de pesquisa, de inserção de novos doutores, de extensão à comunidade e as atividades de gestão dos docentes do Departamento de Ciências Biológicas, **estima-se a necessidade de contratar 01 docente para cada área** (Anatomia, Bioquímica, Genética, Imunologia, Histologia, Farmacologia, Fisiologia e Microbiologia). Ressalta-se ainda que 03 áreas do Departamento contam com apenas um docente (Genética, Microbiologia e Imunologia), o que dificulta consideravelmente a atuação nos 03 cursos de graduação existentes.

Considerando os diversos regimes de trabalho da Universidade, e baseando-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (Minuta 2 para 2^a consulta pública - ABENO, Art. 46º, §§ 2º e 3º) para definir o quadro de docentes ideal, teríamos as seguintes necessidades:

- a) **Laboratórios Didáticos e de Ensino:** 1 (um) docente para cada 15 (quinze) alunos.
- b) **Atividades de Ensino e Supervisão da Assistência Clínica Odontológica:** 1 (um) docente para cada 6 (seis) unidades de atendimento, com cada unidade composta por, no máximo, 2 (dois) alunos.

Com base nas informações acima, o corpo docente da FOB e, também, do Departamento de Ciências Biológicas, encontra-se defasado, especialmente considerando que mesmo sendo composta por docentes em RDIDP, há um forte envolvimento com representatividades, administração e todas as vertentes para manter a excelência da atuação universitária. A

reposição é essencial para a continuidade das atividades de forma apropriada e diferenciada, atendendo às expectativas da Universidade.

5.2 Servidores Técnicos administrativos

Um dos grandes desafios da Gestão de Pessoas é gerenciar a força de trabalho, a diretoria Faculdade de Odontologia de Bauru tem mobilizado esforços para suprir as necessidades de pessoal de todos os Departamentos. Nesse sentido, o desafio se intensifica, pois, à medida que os anos passam, o Departamento de Ciências Biológicas vem perdendo sua força de trabalho técnico-administrativa. Isso se deve à aposentadoria de servidores técnico-administrativos. No próximo ciclo de avaliação, o departamento contará com 28% do quadro ativo de servidores técnico-administrativos que preenchem os requisitos para aposentadoria. Essa situação indica a necessidade de uma política consistente e estável de reposição do quadro de servidores, visando garantir a qualidade das atividades desenvolvidas.

Ao analisarmos o quadro de especialistas de laboratório, observamos as maiores perdas na relação entre servidores exonerados e contratados. Isto deve-se ao fato de que o quadro de especialistas de laboratório sofreu redução de aproximadamente 40%, e as demandas do Departamento passaram a ser crescentemente atendidas pelos únicos 03 especialistas de laboratório do setor. Ademais, devido a especificidade das atividades desenvolvidas e peculiaridades das linhas de pesquisa, alguns setores não conseguem receber o suporte técnico destes servidores. O compartilhamento de especialistas de laboratório entre os diferentes grupos é uma medida paliativa e ineficaz, e a carência destes profissionais tem um impacto negativo significante sobre a qualidade da produção científica do Departamento. Somam-se a isso a constante aquisição de equipamentos cujo uso requer a supervisão de técnicos especializados e o crescente número de alunos de pós-graduação e graduação que desenvolvem suas pesquisas no Departamento. Como mencionado previamente, apesar dos esforços da administração da Unidade, as atividades de ensino e pesquisa, estão em parte prejudicadas pela diminuição do número de servidores em razão de exonerações e a ausência de novas contratações. Percebe-se que, de forma geral, o Departamento tem alterado a sua estrutura realocando servidores e equipamentos de forma a contornar essa defasagem que está prejudicando a execução de atividades relevantes. A reposição de vagas e de servidores é imprescindível para que o Departamento possa oferecer o suporte adequado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, considerando a ampliação das linhas de pesquisa no campus, a necessidade crescente de integração com a área clínica, a ampliação do parque de equipamentos de médio e grande porte, **estima-se a necessidade de contratar 01 servidor técnico-administrativo para cada área** (Anatomia, Bioquímica, Genética, Imunologia, Histologia, Farmacologia, Fisiologia e Microbiologia).

6. DEFINIÇÃO DO PERFIL ESPERADO DOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO NOS VÁRIOS NÍVEIS DA CARREIRA

O Departamento de Ciências Biológicas apresenta um corpo docente com regime de trabalho 100% em RDIDP mas, diante de situações especiais, entende que docentes com outros regimes de trabalho, previstos no Estatuto da USP, poderão compor o quadro de docentes do Departamento. Espera-se que os docentes do Departamento atuem no ensino de graduação e pós-graduação, em aspectos relacionados à extensão e desenvolvam pesquisa científica de excelência. Considerando que as atividades de ensino são regulares para todos os docentes e o envolvimento com as outras atividades pode ser heterogêneo, o Departamento entende que a distribuição das atividades docentes deve respeitar critérios onde os docentes deverão dedicar pelo menos 20% de sua carga horária em atividades de ensino (graduação e pós-graduação), 20% em atividades de Pesquisa, 20% em atividades de extensão e de gestão. Aos docentes do Departamento é dada a autonomia de decidir como distribuir o restante da carga horária (40%). O Departamento de Ciências Biológicas, apesar de empregar análises quantitativas para o acompanhamento do desenvolvimento dessas atividades, tem como principal critério de avaliação do seu corpo docente e do quadro de servidores técnico administrativos, **a qualidade das atividades desenvolvidas, com respeito às individualidades**. Portanto, os dados descritos abaixo devem ser considerados como orientadores dos perfis esperados e deverão, sempre, ser analisados sob o aspecto qualitativo das contribuições individuais ao Projeto Acadêmico da Unidade. A seguir apresentamos uma descrição do perfil ideal para cada estágio da carreira, como segue:

- a) **Doutor 1** - Espera-se que o docente a ser contratado tenha demonstrado capacidade de sua habilidade para transferir conhecimento e lecionar. Além disso, deve ser considerada sua habilidade de produzir conhecimento científico relevante e original, além de possuir conhecimento sólido do seu campo de pesquisa.
- b) **Doutor 2** - Espera-se que o docente a ser promovido ao nível de Doutor-2, além de ter cumprido com suas atividades didáticas de forma exemplar, tenha demonstrado capacidade de contribuir de forma expressiva ao seu Departamento por: orientar alunos de iniciação científica ou trabalhos de conclusão de curso, formalmente registrado; Atuar na docência de graduação e pós-graduação; Contribuir em projetos de cultura e extensão, de acordo com o projeto específico do Departamento; orientar alunos de mestrado; pela execução de projetos de pesquisa e captação de recursos financeiros por meio de agências de fomento.
- c) **Associado-1** - Espera-se que o docente a ser promovido para o cargo de Associado-1, pela aprovação em concurso de Livre Docência, satisfaça as seguintes condições mínimas: Excelente engajamento na docência; experiência na formação de recursos humanos, comprovada pela orientação de mestradados e doutorados, ou supervisões de estágios de pós-

doutoramento; Contribua em projetos de cultura e extensão; Apresente produção científica relevante e regular em sua linha de pesquisa, com média anual de pelo menos 02 (dois) artigos completos em periódicos indexados em bases de dados (ISI, Scielo, Scopus); Ênfase particular deve ser dada na produção recente do docente, em especial nos seus últimos 05 (cinco) anos; Participação em comissões e grupos de trabalho da Unidade que evidenciem o seu engajamento institucional.

d) Associado-2 - Espera-se que o docente a ser promovido para o cargo de Associado-2, além das características esperadas de Associado-1, satisfaça as seguintes condições mínimas: Produção científica relevante e regular em sua linha de pesquisa, com média anual de pelo menos 02 (dois) artigos completos em periódicos indexados em bases de dados (ISI, Scielo, Scopus); ênfase particular deve ser dada na produção recente do docente, em especial nos seus últimos 05 (cinco) anos; Atuação como pesquisador responsável por projetos científicos, ou participação como pesquisador principal em projetos de médio ou grande porte financiados por agências de fomento/empresas; Na gestão administrativa universitária ou científica, seja como coordenador de cursos de graduação/pós-graduação, ou atuação continuada em comissões e grupos de trabalho internos da unidade.

e) Associado-3 - Espera-se que o docente a ser promovido para o cargo de Associado-3, satisfaça as seguintes condições mínimas: Produção científica regular em sua linha de pesquisa, com frequência anual média de pelo menos 03 (três) artigos completos em periódicos indexados em bases de dados (ISI, Scielo, Scopus); Bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq; Exerça atividade de gestão universitária ou científica, seja como coordenador de cursos de graduação/pós-graduação, chefias ou vice-chefia do Departamento, ou na presidência ou vice-presidente ou atuação continuada em comissões internas da unidade.

f) Titular - O perfil esperado para Professor Titular é muito similar ao esperado do Associado-3. Além das condições descritas para o cargo de Associado-3, a principal diferença que se espera destes docentes é que sejam reconhecidos como lideranças nacionais nos seus campos de pesquisa. Essa liderança deve ficar explicitada pela relevância e impacto de sua produção científica. Em adição, deve ter experiência em gestão administrativa, seja como coordenador de cursos de graduação/pós-graduação, chefias ou vice-chefia de Departamento, ou na presidência ou vice-presidência de comissões estatutárias ou atuação continuada em comissões internas da unidade.

7. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores

A missão do Departamento de Ciências Biológicas se alinha à missão da FOB, representada pelos cursos de Odontologia, Fonoaudiologia e Medicina, que é atuar no ensino, pesquisa e extensão, de forma a garantir que a produção de conhecimento possa apoiar a sociedade. Neste contexto, com foco na graduação e pós-graduação, o Departamento busca formar profissionais com sólida fundamentação científica nas diferentes áreas representadas no Departamento, sendo que tais conhecimentos devem constituir a base de sustentação para o desenvolvimento subsequente das disciplinas clínicas, e a elas se integrarem de forma harmônica ao longo do curso. No contexto da pós-graduação, consideramos ainda a atuação na geração e difusão de conhecimento básico e sua aplicação translacional na realidade clínica, além da atuação como difusores de conhecimento para multiplicar a formação de pessoal qualificado para a área acadêmica e de pesquisa nas diversas regiões do país. O Departamento visa ser referência nacional e internacional de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão universitária, formando profissionais e pesquisadores cientes do papel social que devem exercer, e que contribuam para gerar, difundir e fomentar o conhecimento.